

# Caderno de Cifras

## BANJO

Sambas, forrós, jongos e outras

Este caderno de cifras contém apenas  
as cifras que não estão nos cadernos de  
cifras da Sambantero,  
cifras da Roda Didática,  
cifras À Esquerda  
e  
cifras Autorais.

Filipe de Moraes Paiva, Rio de Janeiro  
abril à julho, 2019



## Feira de Mangaio. Am

Sivuca, Glorinha Gadelha

Am E7 Am E7 Am Dm Am E Am  
E7 Am E7 Am Dm Am E Am  
E7 Am E7 Am Dm Am E Am

Am E7  
Fumo de rolo arreio de cangaia  
Am  
Eu vim pra vende, quem que comprar  
E7  
Bolo de milho broa e cocada  
Am  
Eu vim pra vende, quem que comprar  
E7  
Pé de moleque, alecrim, canela  
Am  
Moleque sai daqui me deixa trabaia  
E7  
E Zé saiu correndo pra feira dos pássaros  
Am  
E foi pássaro voando em todo lugar

A7 Dm  
Tinha uma vendinha no canto da rua  
G7 C  
Onde o mangaieiro ia se animar  
F Dm  
Tumar uma bicada com lambu assado  
E7 Am  
E olhar pra Maria do Juá

### REFRÃO 1 BIS

E7 Am E7 Am Dm Am E Am  
E7 Am E7 Am Dm Am E Am

E7  
Cabresto de cavalo e rabichola  
Am  
Eu vim pra vende, quem que comprar  
E7  
Farinha rapadura e graviola  
Am  
Eu vim vende, quem que comprar  
E7  
Pavio de candeeiro panela de barro  
Am  
Menino eu vou me embora tenho que voltar  
E7  
Xaxar o meu rocado Que nem boide carro  
Am  
Alpargata de arrasto não quer me levar

A7 Dm  
Porque tem um Sanfoneiro no canto da rua  
G7 C  
Fazendo floreio pra gente dançar  
F Dm  
Tem Zefa de purcina fazendo renda  
E7 Am  
E o ronco do fole sem parar

(Mas é que tem...) **REFRÃO 2 BIS 2**

E7 Am E7 Am Dm Am E Am  
E7 Am E7 Am Dm Am E Am

D.C.

### REFRÃO 1 REFRÃO 2

( E7 Am E7 Am Dm Am E Am )  
( E7 Am E7 Am Dm Am E Am )

## Sebastiana. A - Rosil Cavalcanti

A E D E A A E D E A

A E  
Convidei a comadre Sebastiana

A  
Pra dançar e xaxar na Paraíba

E  
Ela veio com uma dança diferente

A  
E pulava que só uma guariba BIS

D E A  
E gritava A E I O U ips lone BIS

D  
Já cansada no meio da brincadeira

A  
E dançando fora do compasso

Segurei Sebastiana pelo braço

E7  
E gritei não faça sujeira

O xaxado esquentou na gafieira

A  
Sebastiana não deu mais fracasso

D E A  
Mas gritava A E I O U ips lone

D E A  
E gritava A E I O U ips lone

## Peixinho do Mar. E

E  
Quem me ensinou a nadar  
E  
Quem me ensinou a nadar

A E **BIS**  
Foi, foi marinheiro  
B7 E  
Foi os peixinhos do mar **2x**

A  
E nós que viemos  
B7 E  
De outras terras, de outro mar **2x**

A F#m **BIS**  
Temos pólvora, chumbo e bala  
B7 E  
Nós queremos é guerrear **2x**

## Peixinho do Mar. C

C  
Quem me ensinou a nadar  
C  
Quem me ensinou a nadar

F C **BIS**  
Foi, foi marinheiro  
G7 C  
Foi os peixinhos do mar **2x**

F  
E nós que viemos  
G7 C  
De outras terras, de outro mar **2x**

F Dm **BIS**  
Temos pólvora, chumbo e bala  
G7 C  
Nós queremos é guerrear **2x**





# Maracangalha. C

Dorival Caymmi

F G7  
Eu vou pra Maracangalha eu vou  
C7 F  
Eu vou de uniforme branco eu vou  
G7  
Eu vou de chapéu de palha eu vou  
C7 F F7  
Eu vou convidar Anália eu vou  
Bb C7 F  
Se Anália não quiser ir eu vou só  
C7 F F7  
Eu vou só eu vou só  
Bb C7 F  
Se Anália não quiser ir eu vou só  
G7  
Eu vou só  
C7 F  
eu vou só sem Anália mas eu vou

# Ai, Que Saudades da Amélia. G

Mário Lago

G                    D7            G  
Nunca vi fazer tanta exigência  
E7                                    Am7                    (Am7 = C)  
Nem fazer o que você me faz  
B7                                    E7  
Você não sabe o que é consciência  
                  A7                                    D  
Não vê que eu sou um pobre rapaz

                  G                                    D                    G  
Você só pensa em luxo e riqueza  
E7    Am7  
Tudo o que você vê, você quer  
B7    E7  
Ai, meu Deus, que saudade da Amélia  
A7    D  
Aquilo sim é que era mulher

Am7                                    D                    G  
Às vezes passava fome ao meu lado  
                  B7    E7  
E achava bonito não ter o que comer  
C                                    Cm7            G                    Cm7 = 11 21 41  
Quando me via contrariado  
                  A7    D  
Dizia: Meu filho, o que se há de fazer!

                  C                                    D                    G            E7  
Amélia não tinha a menor vaidade  
                  C                                    D                    G  
Amélia é que era mulher de verdade

# No Morro da Casa Verde. Am

Adoniran Barbosa

Am Dm  
Silêncio, é madrugada.

E7 Am E7  
No Morro da Casa Verde a raça dorme em paz

Am A7 Dm  
E lá embaixo, meus colegas de maloca

E7 Am  
Quando começa a sambá não pára mais

E7  
(Silêncio!)

**BIS**

Dm Am  
Valdir, vai buscar o tambor

Dm Am  
Laércio, traz o agogô

F E7 Am  
Que o samba na Casa Verde infezou!

F E7 Am  
Que o samba na Casa Verde infezou!

## Trem das Onze. Dm

Adoniran Barbosa

Não posso ficar nem mais um minuto com você

D7

Gm7

Sinto muito amor, mas não pode ser

C7

F

Bb

Moro em Jaçanã, se eu perder esse trem

A

Gm7

A7

Dm

Que sai agora às onze horas, só amanhã de manhã

**BIS**

D7

Gm7

E além disso, mulher, tem outra coisa

F°

A7

Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar

Gm7 A7 Dm

Sou filho único

E7

A7

Dm

Tenho minha casa pra olhar

(A7)

(Eu não posso ficar)

Gm7 Dm

Quais, quais, quais, quais, quais, quais

Bb7

Quaiscalingudum

A7

Quaiscalingudum

Dm

Quaiscalingudum

## Chiclete Com Banana. G - Jackson do Pandeiro

G C  
Eu só boto bebop no meu samba  
D G  
Quando Tio Sam tocar um tamborim.  
E7 A7  
Quando ele pegar no pandeiro e no zabumba.  
D7 G  
Quando ele aprender que o samba não é rumba.  
Dm7 (G7) C Cm7 (F7) G  
Aí eu vou misturar Miami com Copacabana.  
E7 A7  
Chiclete eu misturo com banana,  
D7 G  
E o meu samba vai ficar assim:

G  
Tururururururi bop-bebop-bebop  
C  
Tururururururi bop-bebop-bebop  
G E7  
Tururururururi bop-bebop-be(bop)

A7 D7 G  
Eu quero ver a confusão **BIS**  
A7 D7 G  
Olha aí, o samba-rock, meu irmão **(2ª vez)**

C Cm7 G  
É, mas em compensação,  
E7 A7 D7 G G7  
Eu quero ver um boogie-woogie de pandeiro e violão.  
C Cm G E7  
Eu quero ver o Tio Sam, de frigideira  
A7 D7 G  
Numa batucada brasileira.

**Batuque na Cozinha. C - João da baiana**

C Dm  
Batuque na cozinha sinhá não quer.

G7 C  
Por causa do batuque eu queimei meu pé

**BIS**

C Dm G7 C  
Não moro em casa de cômodo, não é por ter medo não

C Dm G7 C  
Na cozinha muita gente, sempre dá em alteração

**REFRÃO**

Então não bula na cumbuca, não me espante o rato  
Se o branco tem ciúme, que dirá o mulato  
Eu fui na cozinha pra ver uma cebola  
E o branco com ciúme de uma tal crioula  
Deixei a cebola, peguei na batata  
E o branco com ciúme de uma tal mulata  
Peguei no balaio pra medir a farinha  
E o branco com ciúme de uma tal branquinha  
Então não bula na cumbuca, não me espante o rato  
Se o branco tem ciúme, que dirá o mulato

**REFRÃO**

Eu fui na cozinha pra tomar um café  
E o malandro tá com olho na minha mulher  
Mas comigo eu apelei pra desarmonia  
E fomos direto pra delegacia  
Seu comissário foi dizendo com altivez  
É da casa de cômodos da tal Inês  
Revistem os dois, botem no xadrez  
Malandro comigo não tem vez

**REFRÃO**

Mas seu comissário, eu estou com a razão  
Eu não moro na casa de arrumação  
Eu fui apanhar meu violão  
Que estava empenhado com Salomão  
Eu pago a fiança com satisfação,  
Mas não me bota no xadrez com esse malandrão  
Que faltou com respeito a um cidadão  
Que é Paraíba do Norte, Maranhão

**REFRÃO**







## A Saudade que Ficou (O Lencinho). C

Joãozinho da Rocinha (Luiz Ayrão) e Elzo Augusto

C A7 Dm  
Aquele lencinho

G7 C  
Que você deixou

F G7 C Am  
É um pedacinho

Dm G7 C C7 (G7)  
Da saudade que ficou (aquele lencinho)

F G7  
Era a felicidade

C Am  
Que acenava pra mim

Dm G7 C Am  
Hoje é bandeira da saudade

Dm G7 C  
Banhada num pranto sem fim

G7 C Am Dm  
Um lencinho não dá pra enxugar

G7  
O rio de lágrimas

C  
Que eu tenho pra chorar

A7 Dm  
Que nasce da saudade

G7 C  
Que ficou no seu lugar

F C  
Que nasce da saudade

G7 C  
Que ficou no seu lugar

## Quitandeiro. C

C G7 C  
Quitandeiro, leva cheiro e tomate  
A7 Dm A7  
Na casa do chocolate , que hoje vai ter macarrão.  
Dm Dm(7M) Dm7 G7  
Prepara a barriga macacada, que a bóia tá enfezada  
C G7  
E o pagode fica bom, fica bom, fica bom, fica bom ...

C G7 C Gm7  
Chega só 30 litros de Uca, para fechar a buduca  
C7 F  
Desses nego beberão.  
Fm7 Bb Em A7 Dm  
Chocolate tu avise a crioula, que carregue na cebola  
G7 C  
E no queijo parmesão.

Dm G7 C  
É mas não esqueça de avisar a nega Estela  
Gm7 C7 F  
Que o pessoal da Portela, vai cantar partido alto.  
Dm A7 Dm  
Vai ter pagode até o dia amanhecer.  
G7 C  
Os versos de improviso serão de homenagem à você.

**Poder da Criação. Am**-João Nogueira, Paulo César Pinheiro

Am G  
Não, ninguém faz samba só porque prefere

F  
Força nenhuma no mundo interfere

E7  
Sobre o poder da criação

Dm Bm7b5 E7 Am  
Não, não precisa se estar nem feliz nem aflito

B7  
Nem se refugiar em lugar mais bonito

E7 Am E7  
Em busca da inspiração

Am G  
Não, ela é uma luz que chega de repente

F  
Com a rapidez de uma estrela cadente

E7  
Que acende a mente e o coração

Dm Bm7b5 E7 Am  
É faz pensar que existe uma força maior que nos guia

Em7b5 A7  
Que está no ar

Dm  
Bem no meio da noite ou no claro do dia

Bm7b5 E7 Am  
Chega a nos angustiar

Dm Am  
E o poeta se deixa levar por essa magia

Bm7b5  
E o verso vem vindo e vem vindo uma melodia

E7 Am E7  
E o povo começa a cantar, lálaiá

Am E7 Am  
Lá lalaiá, laiá

## Mas que Nada. Am

Am7      Dm      G7      Am Dm      G7      Am  
O o o ô lariaí laiô obá obá obá

E7      Am  
Mas que nada

                         Dm      G7      Am7  
Sai da minha frente eu quero passar

         Dm      G7      Am7  
O samba está animado

                 E7      Am  
Que eu quero é sambar

                 Dm      G7      Am  
E esse samba que é misto de maracatú

                         Dm  
É samba de preto velho

G7      Am7      E7  
Samba de preto tú

                 Am  
Mas que nada

                 Dm      G7      Am  
Um samba como esse tão legal

         Dm      G7      Am      E7      Am  
Você não vai querer que eu chegue no final

## Chove Chuva. Am

Am7 Dm G7 Am7  
Chove Chuva, chove sem parar **2x**

Dm G7 Am7  
Pois eu vou fazer uma prece, prá Deus, nosso Senhor

Dm G7 A7  
Prá chuva parar de molhar o meu divino amor

Am Dm Am  
Que é muito lindo é mais que o infinito

Dm G7 Am  
É puro e belo, inocente como a flôr

Dm  
Por favor, chuva ruim

G7 Am7  
Não molhe mais o meu amor assim **2x**

Dm G7 Am7  
Chove Chuva, chove sem parar **2x**

Dm G7 Am7  
Sacundim, sacundém, imboró, congá

Dm G7 Am7  
Dombim, dombém, agouê, obá **2x**

Dm G7 Am7  
Agouê, oh! oh! oh! obá